



# INFORMAÇÃO DE CUSTOS

## Manual Orientativo

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças  
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças  
Departamento de Finanças  
[ccf@unila.edu.br](mailto:ccf@unila.edu.br)

# **Informação de Custos – UNILA**

## **Manual Orientativo**

---

Definições

Mensuração

Painel de Custos

Foz do Iguaçu/PR

Maio de 2022

## PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Equipe Técnica

**Jamur Johnas Marchi**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças  
Ordenador de Despesas

**Sonia Maria de Souza Freire Ferreira**

Gestor Financeiro

**Loreci Renk Ferreira**

Gestora Financeira Substituta

**Cleverson José Abati**

Contador Responsável

**Eliseu José Becker**

Contador Responsável Substituto

**Genésia da Silva**

Responsável pela Conformidade de Registros de Gestão

**Daiane Inacio da Silva Nottar**

Responsável pela Conformidade de Registros de Gestão Substituto

**Elaine Cristina Ferreira Pessoa** – Contadora

**Euzébio Dias de Oliveira** – Administrador

**Josiane Costa Pasquali** – Contadora

**Raul dos Santos Thomé** – Assistente em Administração

**Coordenadoria de Contabilidade e Finanças**

Avenida Silvio Américo Sasdelli, 1842, Vila A, Edifício Comercial Lorivo, Sala 207.

Correio eletrônico: [ccf@unila.edu.br](mailto:ccf@unila.edu.br)

Endereço eletrônico: [www.unila.edu.br/proplan/ccf](http://www.unila.edu.br/proplan/ccf)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. DEFINIÇÕES</b>	<b>6</b>
<b>3. MENSURAÇÃO</b>	<b>7</b>
3.1 Custos com Pessoal	7
3.2 Custos Comuns	8
3.3 Custos Próprios	8
3.4 Custos Patrimoniais	8
3.5 Alocação das Despesas aos Objetos de Custos: Ensino, Pesquisa e Extensão	9
3.5.1 Alocação Direta	9
3.5.2 Direcionador de Custo a partir do PITD	10
3.5.3 Direcionadores Específicos Macrounidades	11
3.6 Apuração dos Recursos Alocados para os Cursos	13
3.7 Síntese da Metodologia de Mensuração	14
<b>4. PAINEL DE CUSTOS</b>	<b>14</b>
4.1 Itens de Custo	15
4.2 Centro de Custos	16
4.3 Objetos de Custos	17
4.4 Custos por Curso	18
4.5 Tabelas	20
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>21</b>
<b>6. LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>23</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos, que inicialmente era voltada a apurar e avaliar estoques, com o passar dos anos tornou-se uma ferramenta essencial para a gestão (Martins, 2003). O uso da informação de custos auxilia em aspectos como no planejamento e tomada de decisão, controles gerenciais, gestão estratégica, entre outros (Blocher, Chen, Cokin & Lin, 2007). Nesse contexto, o Tribunal de Contas da União, apresenta como uma das diretrizes para governança pública, a busca contínua pela eficácia e eficiência na gestão dos recursos institucionais (TCU, 2021) e uma forma de contribuir para a melhora na alocação destes, é por meio da utilização da informação de custos.

Em 10 de dezembro de 2021, foi publicada a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) NBC TSP 34 - Custos no Setor Público, que estabelece diretrizes e padrões a serem observados pelas entidades do setor público, na implementação do sistema de custos. A NBC TSP 34 (2021), orienta quanto aos procedimentos a serem realizados nas instituições públicas, no que tange a mensuração e apuração dos custos. Como principais pontos abordados, tem-se o estabelecimento dos objetos de custos, a identificação dos custos se controláveis ou não, e, o enquadramento dos custos se de suporte ou finalísticos. Tem-se ainda o destaque para a apuração dos custos por competência, que devem ser considerados no momento em que ocorre o consumo.

A norma retrata ainda que os critérios estabelecidos, são base para gerar informações de custos que sirvam de instrumento para a governança pública, devendo estas serem confiáveis e úteis (NBC TSP 34, 2021). No setor público, a informação de custos pode auxiliar gestores a tomarem decisões mais eficientes como por exemplo, na compra ou aluguel de equipamentos, na terceirização ou não de serviços (Machado & Holanda, 2010), propicia o controle e monitoramento dos gastos financeiros da entidade, e ainda, auxilia na prestação de contas e avaliação de desempenho (NBC TSP 34, 2021). Gerenciar custos possibilita um autoconhecimento institucional, contribuindo com a comparabilidade com as demais organizações (Petrassi, Bornia, Pamplona & Leite, 2021).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS  
COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

O sistema de informação de custos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), tem por finalidade demonstrar de que forma ocorre a alocação dos recursos financeiros utilizados pela entidade, visando propiciar maior transparência à sociedade em geral, e, contribuir para a governança institucional. O principal objetivo da elaboração da informação de custos é fomentar a prática da gestão de custos na universidade e no setor público brasileiro, buscando consolidar a utilização dessas informações nos seus processos decisórios, contribuindo para a melhoria da qualidade do gasto público.

Assim, a fim de facilitar a compreensão e entendimento, para possíveis dúvidas e questionamentos que surjam quanto à metodologia utilizada, o presente manual orientativo traz as diretrizes, metodologias e procedimentos realizados para o levantamento de custos da UNILA. Para tanto, além desta introdução, a seção dois apresenta as definições dos principais temas abordados, seguida da terceira seção que retrata a metodologia de mensuração dos custos da instituição. A quarta seção traz as especificações dos principais pontos apresentados no painel de custos, divulgado na página da instituição. A conclusão é apresentada na quinta seção, e por fim, tem-se a sexta seção com a lista de abreviaturas e siglas.

## 2. DEFINIÇÕES

As definições abaixo apresentadas foram extraídas na íntegra da Norma Brasileira de Contabilidade quanto a Custos no Setor Público (NBC TSP 34):

**CUSTO:** consumo ou utilização de recursos para a geração de bens ou serviços.

**CUSTO CONTROLÁVEL:** representa a utilização de recursos na qual o gestor exerce influência sobre o consumo e o desempenho esperado na aplicação desses recursos.

**CUSTO DIRETO:** custo identificado e apropriado direta e objetivamente ao objeto de custo.

**CUSTO INDIRETO:** custo que não pode ser identificado e apropriado direta e objetivamente ao objeto de custo, devendo sua alocação ocorrer por meio de direcionadores de custos ou, em última instância, de bases de rateio razoáveis e consistentes.

**CUSTO NÃO CONTROLÁVEL:** representa a utilização de recursos que não pode ter seu controle atribuído a um gestor de determinado nível hierárquico.

**CUSTOS DE SUPORTE:** custos relativos a atividades que dão suporte à realização das atividades finalísticas.

**CUSTOS FINALÍSTICOS:** custos correspondentes a atividades finalísticas, diretamente relacionadas ao cumprimento da missão institucional, por caracterizar a atuação da entidade associada ao valor público, em atendimento às necessidades de interesse público.

**DIRECIONADOR DE CUSTOS:** indicador que permite estabelecer a relação de causa e efeito para alocação dos custos indiretos.

**OBJETO DE CUSTO:** unidade para a qual se deseja identificar, mensurar e avaliar os custos.

**REGIME DE COMPETÊNCIA:** regime contábil segundo o qual transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem (não necessariamente quando caixa e equivalentes de caixa são recebidos ou pagos).

### 3. MENSURAÇÃO

A mensuração dos custos parte das informações coletadas do Tesouro Gerencial, que são inseridas na aba “centro de custos” dos documentos hábeis registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Neste ambiente as despesas são registradas por competência. Tais informações têm caráter patrimonial e não se confundem com o orçamento institucional, mesmo que coincidindo em algumas oportunidades.

Assim, as informações financeiras quanto ao total de custos executados e consumidos são extraídas do SIAFI, por meio do relatório do portal do Tesouro Gerencial, contendo informações sobre: ano do custo, mês de competência, SIORG, macrounidade, ação orçamentária, grupo, elemento e subitem da despesa, natureza, favorecido e valor do custo. O relatório pode ser acessado por outras universidades, conforme disponibilizado na pasta compartilhada da universidade no Tesouro Gerencial.

Ressalta-se que a UNILA, possui como rotina no departamento financeiro e de contabilidade, a identificação da competência no ato da liquidação da despesa dos processos para pagamento, e, ainda, insere-se a respectiva macrounidade da origem do pedido (nº SIORG) de acordo com a informação constante na nota de empenho.

Na sequência, os custos levantados são agrupados, conforme a sua natureza: custos com **pessoal**, **comuns** (custos de manutenção, que em geral são aqueles realizados em favor de mais de uma unidade), **próprios** (gastos em favor da própria unidade executora) e **patrimoniais** (depreciação e amortização de bens); e identifica-se a sua controlabilidade se **controláveis** ou **não controláveis**.

#### 3.1 Custos com Pessoal

A partir dos dados obtidos pelo Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE) quanto aos custos com pessoal de cada Unidade Organizacional (UORG), agrupam-se os diversos setores e departamentos em suas respectivas macrounidades. As informações constantes no SIAPE e no SIAFI, quanto à matéria de pessoal, possuem divergências de valores, deste modo, optou-se por utilizar o sistema SIAPE para





determinar a proporcionalidade de gastos com pessoal de cada macrounidade, para então aplicar esse percentual aos valores demonstrados no SIAFI, obtendo-se assim o gasto de pessoal por macrounidade.

### **3.2 Custos Comuns**

Os custos comuns são gastos como água, luz, energia elétrica, aluguéis, serviços de limpeza, vigilância, entre outros, que em geral são executados a cargo da Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura (PROAGI), contudo, são custos comuns a todas as unidades. Tais valores são direcionados para as respectivas macrounidades de acordo com o controle de custos implementado pela PROAGI, utilizando-se de direcionadores como área ocupada nos imóveis, quantidade de postos de serviços, direcionamentos diretos, entre outros, determinam os custos com gastos comuns de todas as unidades. Assim, para compor o Painel de Custos da Unila, são extraídas as informações do percentual de participação nos custos comuns das macrounidades, e aplicados sobre os valores levantados do Tesouro Gerencial.

### **3.3 Custos Próprios**

Referem-se aos custos específicos e privativos das macrounidades, como diárias e passagens, materiais de consumo, entre outros, Esses valores são alocados diretamente a cada macrounidade na aba como custos próprios.

### **3.4 Custos Patrimoniais**

Os custos patrimoniais são aqueles relacionados a depreciação e amortização. Como direcionadores para o cálculo, utilizou-se como base o percentual de bens contidos em cada unidade. A partir de informações extraídas do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), identifica-se a localização dos bens e seus respectivos valores e assim, faz-se o agrupamento às suas macrounidades, estabelecendo-se o percentual de carga patrimonial para cada uma.

Esse percentual foi obtido a partir dos dados obtidos em agosto de 2021, o qual foi aplicado aos anos de 2018 a 2021, uma vez que não houve a possibilidade de obter os percentuais de anos anteriores.

### 3.5 Alocação das Despesas aos Objetos de Custos: Ensino, Pesquisa e Extensão

A partir do levantamento dos custos de cada macrounidade, para alocação dos valores aos seus respectivos objetos (ensino, pesquisa e extensão), utilizou-se como base os critérios de alocação direta e direcionadores, conforme será detalhado nas seções seguintes.

#### 3.5.1 Alocação Direta

A alocação dos custos apurados nas macrounidades (centro de custos), ocorreu de forma direta aos objetos, para aquelas macrounidades que possuem relação direta com o ensino, pesquisa ou extensão. Assim, devido ao seu escopo, algumas Pró-Reitorias e Institutos foram direcionados para um dos objetos, conforme Tabela 1.

**Tabela 1** - Macrounidades com alocação Direta aos objetos de custos

Macrounidade	Área	Alocação ao Objeto
IMEA	Suporte	Pesquisa
PRAE	Suporte	Ensino
PROEX	Finalística	Extensão
PROGRAD	Finalística	Ensino
PRPPG	Finalística	Pesquisa

Para as demais macrounidades, em geral, estabeleceu-se o direcionador base a partir do Plano Individual do Trabalho Docente (PITD), detalhado na próxima seção.

### 3.5.2 Direcionador de Custo a partir do PITD

O Plano Individual do Trabalho Docente (PITD) refere-se ao documento que demonstra o planejamento e distribuição de carga horária das atividades a serem realizadas pelos docentes em seu exercício. Assim, obteve-se a quantidade de horas despendidas nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. O direcionador do PITD se mostrou uma metodologia eficiente para o cálculo da proporcionalidade dos custos das macrounidades direcionados para os objetos de custos (Ensino, Pesquisa e Extensão).

O relatório do PITD é extraído por meio do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), no módulo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), sendo composto pelas cargas horárias docentes, segregadas nas atividades: Ensino (aula), Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração, Representação Docente, Produção Artístico-Cultural. Na definição dos percentuais para cada objeto de custo (Ensino, Pesquisa e Extensão), foram consideradas para alocação os itens conforme demonstrado na Tabela 2.

**Tabela 2** - Cargas Horárias Consideradas para Alocação aos Objetos de Custos

<b>Objetos de Custos</b>	<b>Itens alocados do PITD</b>
Ensino	- CH de Ensino (aula) + CH Ensino (preparação)
Pesquisa	- CH de Pesquisa
Extensão	- CH de Extensão + Produção Artístico-Cultural

As cargas horárias constantes no PITD relacionadas à Administração e Representação Docente, foram desconsideradas para cálculo da proporcionalidade, tendo em vista que tais atividades foram julgadas como atividades de apoio.

O percentual do PITD é utilizado como base para as seguintes macrounidades: AUDIN, CORREGEDORIA, EDUNILA, ILAACH, ILACVN, ILAESP, ILATIT, OUVIDORIA, PROAGI, PROCURADORIA, PROGEPE, PROINT, PROPLAN, GR, SECIC e SECOM.

### 3.5.3 Direcionadores Específicos Macrounidades

Com a finalidade de melhorar a qualidade da informação de custos no que diz respeito aos objetos Ensino, Pesquisa e Extensão, em algumas macrounidades foi possível a identificação de documento/informação para tornar o direcionador da macrounidade mais preciso. Para áreas como BIUNILA e SACT, foi possível esse detalhamento.

**BIUNILA:** A partir do relatório anual emitido pelo SIPAC, o qual demonstra o total de empréstimos e renovações de livros da biblioteca, para cada curso. Com base nesse relatório encaminhado pela área, agrupa-se os quantitativos entre cursos de graduação e pós-graduação, e assim, estabeleceu-se o percentual de uso com atividades de ensino (graduação) e pesquisa (pós-graduação).

**SACT:** Tendo em vista o escopo da macrounidade, que deriva no gerenciamento e manutenção dos espaços de laboratórios para ensino e pesquisa, como direcionador para tais objetos, estabeleceu-se o critério do percentual de espaços destinados a estes fins. Assim, a partir de relatório encaminhado pela unidade, obteve-se a quantidade de laboratórios exclusivos para ensino, pesquisa e aqueles com destinação mista. Para o direcionamento dos custos dos anos de 2018 a 2021, utilizou-se o mesmo percentual padrão, devido a informação ter sido coletada no período de 2022. Para os próximos anos, a informação será coletada no início do período subsequente.

Cabe mencionar que esses direcionadores não são estáticos e portanto podem sofrer alterações de metodologia, sendo assim espera-se que as macrounidades desenvolvam controles que possibilitem o aperfeiçoamento da aplicação destes. Em síntese, o direcionamento dos custos para os objetos Ensino, Pesquisa e Extensão, ocorreram com base nos seguintes critérios apresentados na Tabela 3.

**Tabela 3 - Direcionadores Aplicados em Cada Macrounidade**

Macrounidade	Área	Direcionador
AUDIN	Suporte	PITD
BIUNILA	Suporte	Nº Empréstimos
CORREGEDORIA	Suporte	PITD
EDUNILA	Suporte	PITD
ILAACH	Finalística	PITD
ILACVN	Finalística	PITD
ILAESP	Finalística	PITD
ILATIT	Finalística	PITD
IMEA-UNILA	Suporte	PITD
OUVIDORIA	Suporte	PITD
PRAE	Suporte	Direto
PROAGI	Suporte	PITD
PROCURADORIA	Suporte	PITD
PROEX	Finalística	Direto
PROGEPE	Suporte	PITD
PROGRAD	Finalística	Direto
PROINT	Suporte	PITD
PROPLAN	Suporte	PITD
PRPPG	Finalística	Direto
GR	Suporte	PITD
SACT	Suporte	Uso dos espaços
SECIC	Suporte	PITD
SECOM	Suporte	PITD

### 3.6 Apuração dos Recursos Alocados para os Cursos

A partir dos custos alocados para cada Instituto apurou-se os custos de cada Centro Interdisciplinar e seus respectivos cursos, tendo como metodologia a distribuição dos valores a partir do número de vagas ofertadas por cada curso em relação ao número total de vagas ofertadas pelo Instituto.

Após a apuração do quantitativo de vagas ofertadas, considerando que há diferenças significativas nos recursos necessários para formação de alunos a depender da infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, aplicou-se os pesos estabelecidos pelo Departamento de Desenvolvimento da Educação Superior/Tecnologia da Informação-MEC, utilizados para o [Cálculo do Aluno Equivalente para fins de Análise de Custos de manutenção da IFES](#), demonstrados na Figura 1.

Grupo	Peso por Grupo*	Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Média
A1	4,5	CS1	Medicina	0,0650	6
		CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
A2	2,0	CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
		CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
		ENG	Engenharias	0,0820	5
		TEC	Tecnólogos	0,0820	3
		CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
		CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
A3	1,5	CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4
		CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
		CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
		A	Artes	0,1150	4
		M	Música	0,1150	4
		CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
A4	1,0	CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
		CSB	Direito	0,1200	5
		LL	Linguística e Letras	0,1150	4
		CH	Ciências Humanas	0,1000	4
		CH1	Psicologia	0,1000	5
		CH2	Formação de Professor	0,1000	4

\* Peso por Grupo para os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Figura 1. Peso por Grupo dos Cursos - MEC

A partir da apresentação dos recursos alocados para realização de cada curso, realizou-se o detalhamento da composição desses recursos, nos percentuais correspondentes de custos realizados de Pessoal, Comuns, Próprios e Patrimoniais.

Importante destacar, que a demonstração dos recursos alocados em cada curso, nessa metodologia, resume-se a um detalhamento dos custos alocados de cada Instituto e portanto não deve ser confundido com o custo de formação discente, já que este tem metodologia de apuração específica e amplia os gastos que devem ser considerados.

### 3.7 Síntese da Metodologia de Mensuração

Para simplificar o processo de mensuração dos custos da UNILA, elaborou-se a Figura 1, que retrata de forma estruturada a metodologia utilizada para mensuração e apuração dos custos da instituição.



**Figura 2.** Síntese da Metodologia de Apuração dos Custos

## 4. PAINEL DE CUSTOS

Para demonstração da apuração de custos, foi elaborado o Painel de Custos e publicizado no sítio eletrônico da PROPLAN, disponível em <https://portal.unila.edu.br/proplan/contabilidade-e-financas-1/custos>.

A seguir, são apresentados de forma breve, a estrutura e disposição do painel de custos, segregados em: Itens de Custos; Centro de Custos; Objetos de Custos; Custos por Cursos, e; Tabelas.

#### 4.1 Itens de Custo

Nesta aba, é possível identificar os valores por ano, de diversos itens de custo, tais como água e esgoto, aluguéis, energia elétrica, pessoal, entre outros. Utilizando os filtros (ano ou itens de custo) pode-se obter uma informação mais específica para cada item.



**Figura 3.** Itens de Custos

Os gráficos do painel demonstram os custos realizados mensalmente por itens, e ainda, apresenta a sua controlabilidade. Neste último, a controlabilidade diz respeito à identificação dos custos que podem ser controláveis pela administração, ou seja, quando o gestor possui influência sobre seu consumo e, os não controláveis, são aqueles em que não é possível atribuir seu controle a um gestor em específico (NBC TSP 34, 2021). Para fins de classificação, custos com Aposentadorias, Pensões Civis, Depósitos Judiciais, Vantagens Permanentes Sentença Transitado Julgado Civil, Depreciação e Amortização foram considerados como não controláveis. Os demais itens foram classificados como controláveis.



A segregação dos valores por tipo do gasto, é realizada com base no código do atributo, definido a partir do elemento de despesa e os subitens de cada nota de empenho. Casos específicos como Depreciação, Amortização, Provisões para Riscos Trabalhistas e Despesas de Exercícios Anteriores foram avaliados individualmente, para melhor adequação de sua classificação e direcionamento.

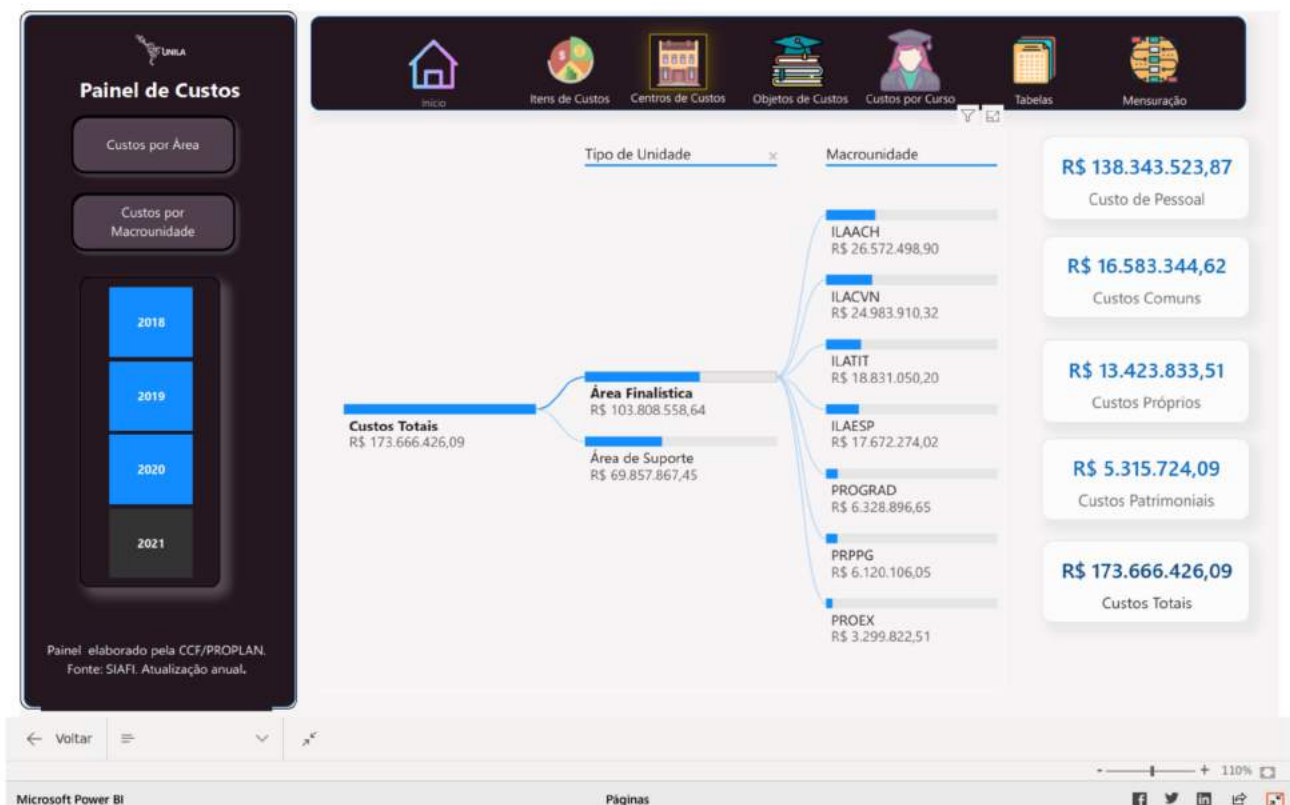
#### 4.2 Centro de Custos

Para mensuração dos custos da universidade, definiu-se os centros de custos com base nas macrounidades. Ao todo, a estrutura organizacional da UNILA conta com 23 (vinte e três) grandes áreas, segregadas em atividades finalísticas e de suporte. As áreas como os Institutos (com exceção ao IMEA-UNILA) e as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, devido ao escopo e objetivo de suas atividades, seus custos foram classificados como finalísticos, tendo em vista que estão diretamente relacionadas às atividades para o cumprimento da missão da Universidade. As demais áreas são classificadas como setores com atividades de suporte, sendo estas com atividades que auxiliam o pleno desenvolvimento das áreas finalísticas, conforme Tabela 4.

**Tabela 4** - Macrounidades com atividades Finalísticas e de Suporte

Áreas Finalísticas	Áreas de Suporte
1. ILAACH	1. PRAE
2. ILACVN	2. PROAGI
3. ILATIT	3. SACT
4. ILAESP	4. GR
5. PRPPG	5. PROGEPE
6. PROGRAD	6. BIUNILA
7. PROEX	7. SECIC
	8. PLOPLAN
	9. SECOM
	10. PROINT
	11. IMEA-UNILA
	12. AUDIN
	13. EDUNILA
	14. CORREGEDORIA
	15. PROCURADORIA
	16. OUVIDORIA

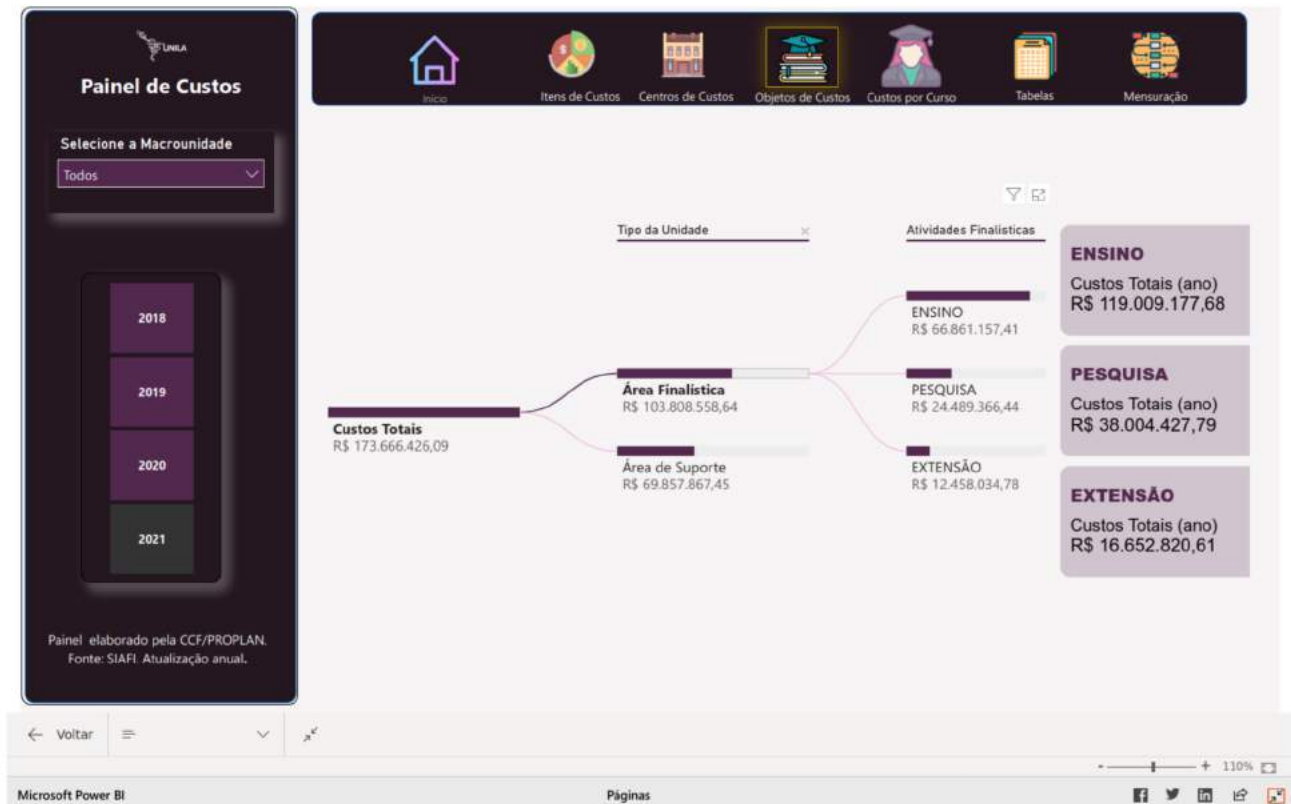
Nesta página, é possível visualizar os custos totais de cada macrounidade, segregados em custos com pessoal, custos comuns, custos próprios e custos patrimoniais, de acordo com sua classificação se área finalística ou de suporte. Há também a opção de filtrar a informação por ano, de acordo com a necessidade do usuário.



**Figura 4.** Centros de Custos (NBC TSP 34, 2021, p. 2).

### 4.3 Objetos de Custos

De acordo com as atividades da Universidade, classificadas em Ensino, Pesquisa e Extensão, definiu-se esses três elementos como os objetos de custos da instituição. Deste modo, nesta página, é possível visualizar os custos incorridos em cada atividade, conforme a área: se finalística ou de suporte. A mensuração para a alocação destes valores, é detalhada na seção 3.



**Figura 5.** Objetos de Custos

#### 4.4 Custos por Curso

Nesta página é possível identificar, a partir dos custos apropriados por ano para cada Instituto, os recursos financeiros alocados para cada Centro Interdisciplinar e seus respectivos cursos, contendo o detalhamento da composição do valor total por tipo de despesa: de pessoal, comuns, próprios e patrimoniais.

Estão disponíveis duas demonstrações, sendo a primeira Cursos por Institutos e a segunda Custos por Cursos.



Figura 6. Custos por Curso: Cursos por Instituto



Figura 7. Custos por Curso

## 4.5 Tabelas

Nesta página, é possível visualizar o total dos custos incorridos em cada macrounidade. Os custos estão divididos em custos consumidos e custos executados.

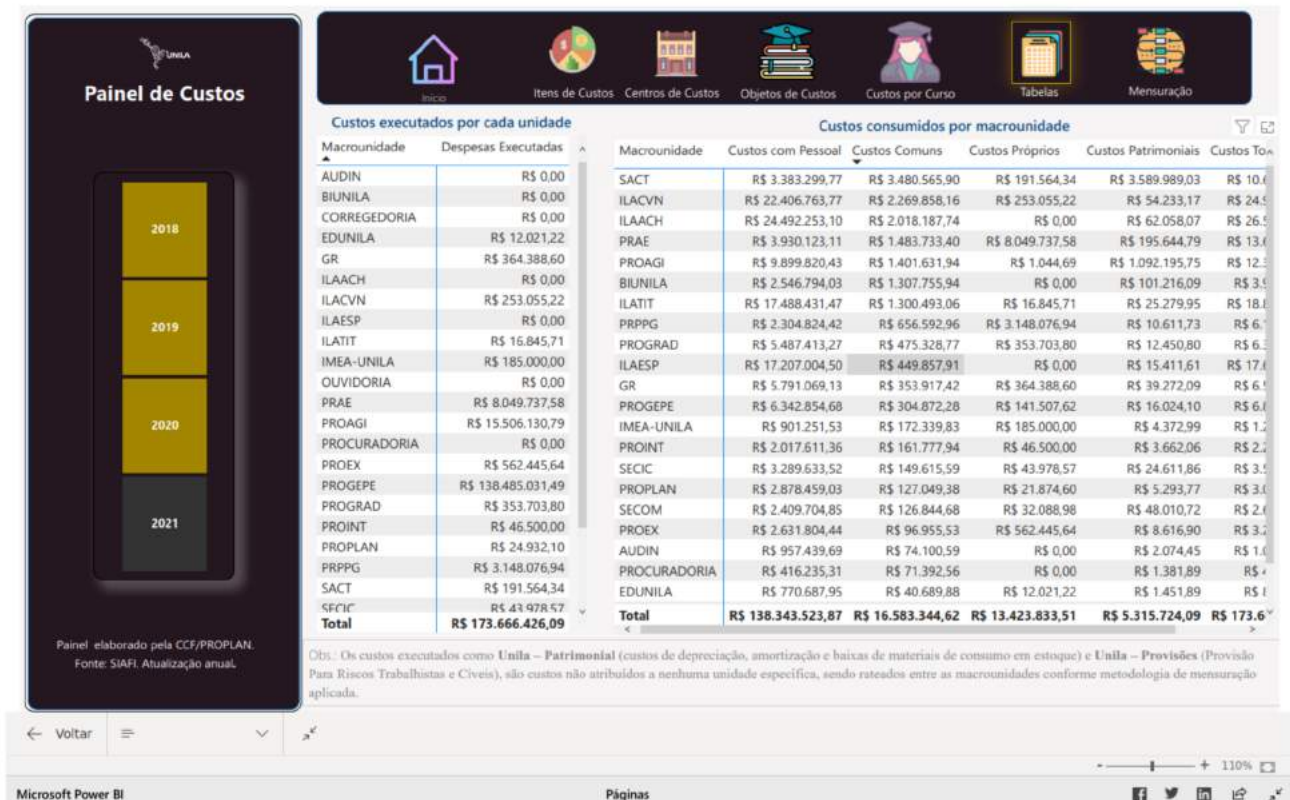


Figura 8. Tabelas

Os custos executados, apresentados na tabela à esquerda, referem-se aos custos que estão a cargo da macrounidade, mas tal custo pode ter influência sobre demais unidades, como por exemplo, os custos com pessoal, em que a execução total está a cargo da PROGEPE, contudo, cada macrounidade possui seus valores relativos à matéria de pessoal, no qual foram direcionados com base num critério confiável. Deste modo, os custos consumidos referem-se aos valores com pessoal, custos comuns, custos próprios e patrimoniais, relativos a cada macrounidade, em que, não necessariamente, é esta a unidade executora, sendo seus valores definidos conforme metodologia de mensuração aplicada.



## 5. CONCLUSÃO

O objetivo do presente manual constituiu-se em demonstrar a metodologia utilizada para a apuração dos custos na Unila e fomentar a prática da gestão de custos nas universidades. Em suma, a partir dos dados obtidos por meio do Tesouro Gerencial, segregou-se os custos para as 23 macrounidades, classificadas em finalísticas e de suporte, aplicando-se direcionadores que possibilitam obter uma informação de custos confiável.

Desta forma, estabeleceu-se os grupos de custos de acordo com sua natureza sendo estes: Pessoal, Comuns, Próprios e Patrimoniais. A partir da alocação em suas macrounidades, de acordo com a metodologia de cada categoria, foram direcionados os gastos para os objetos de custos definidos em: Ensino, Pesquisa e Extensão. Dos custos apropriados para cada Instituto apurou-se os recursos alocados para cada Centro Interdisciplinar e seus respectivos cursos, detalhados por tipo de despesa.

A apuração de custos para as mais diversas atividades desenvolvidas pela instituição é uma tarefa complexa que requer mecanismos de mensuração e metodologia de rateios confiáveis e equilibrados. Essa tarefa é dinâmica e requer a observação frequente para quando necessário sejam realizadas a revisão dos direcionadores de custos, propiciando uma constante melhoria da informação gerada.

Assim, é relevante para o desenvolvimento da temática na instituição, o engajamento por parte dos gestores na utilização e acompanhamento das informações de custos geradas, inclusive por meio de proposições de novos direcionadores que se mostrarem mais eficazes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS  
 COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

## 6. LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**AUDIN:** Auditoria Interna

**BIUNILA:** Biblioteca

**CORREGEDORIA:** Corregedoria Seccional

**EDUNILA:** Editora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana

**ILAACH:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

**ILACVN:** Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e da Natureza

**ILAESP:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

**ILATIT:** Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

**IMEA-UNILA:** Instituto MERCOSUL de Estudos Avançados

**PRAE:** Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

**PROAGI:** Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura

**PROEX:** Pró-Reitoria de Extensão

**PROGEPE:** Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

**PROGRAD:** Pró-Reitoria de Graduação

**PROINT:** Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

**PROPLAN:** Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

**PRPPG:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

**GR:** Reitoria

**SACT:** Secretaria de Apoio Científico e Tecnológico

**SECIC:** Secretaria de Implantação do Campus



## **SECOM:** Secretaria de Comunicação Social

Informações quanto às atividades desenvolvidas pelas macrounidades, estão disponíveis no sítio eletrônico institucional <<https://portal.unila.edu.br/>>.

## **REFERÊNCIAS**

- Blocher, E. J., Chen, K. H., Cokins, G., & Lin, T. W. (2007). *Gestão estratégica de custos* (3a ed.). São Paulo: McGraw-Hill.
- Cardoso, R. L., Aquino, A. C. B. D., & Bitti, E. J. D. S. (2011). Reflexões para um framework da informação de custos do setor público brasileiro. *Revista de Administração Pública*, 45(5), 1565-1586.
- Machado, N., & Holanda, V. B. D. (2010). Diretrizes e modelo conceitual de custos para o setor público a partir da experiência no governo federal do Brasil. *Revista de Administração Pública*, 44(4), 791-820
- Martins, E. (2003). *Contabilidade de custos* (Vol. 9). São Paulo: Atlas.
- Norma Brasileira de Contabilidade, de 18 de novembro de 2021. Aprova a NBC TSP 34 - Custos no Setor Público. Recuperado de <https://in.gov.br/web/dou/-/norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-tsp-34-de-18-de-novembro-de-2021-366061719>*
- Petrassi, A. C. M. A., Bornia, A. C., Pamplona, E. O., & Leite, M. S. A. (2021). Discussão teórica sobre o estado da arte do tema gestão de custos em universidades. *Anais XVII Congresso Internacional de Custos–Sevilla*.
- TCU (2021). *Tribunal de Contas da União - Dez passos para a boa governança*. Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Recuperado de: [https://portal.tcu.gov.br/data/files/D5/F2/B0/6B/478F771072725D77E18818A8/10\\_pas\\_sos\\_para\\_boa\\_governanca\\_v4.pdf](https://portal.tcu.gov.br/data/files/D5/F2/B0/6B/478F771072725D77E18818A8/10_pas_sos_para_boa_governanca_v4.pdf)